

FILOSOFIA | ÁREA DE INTEGRAÇÃO | 10.º e 11.º anos | Sequências de Aprendizagem

N.º	Videoaulas	Temas / Domínios	Aprendizagens Essenciais	Recursos Educativos Digitais
1	A Importância da Filosofia e os Problemas Filosóficos	Abordagem introdutória à filosofia e ao filosofar	<p>O que é a filosofia? Caraterizar a filosofia como uma atividade conceptual crítica.</p> <p>As questões da filosofia Clarificar a natureza dos problemas filosóficos.</p>	
2	Determinismo e Liberdade na Ação Humana	A ação humana e os valores. A ação humana — análise e compreensão do agir	<p>Determinismo e liberdade na ação humana [Metafísica] Formular o problema do livre-arbítrio, justificando a sua pertinência filosófica.</p> <p>Enunciar as teses do determinismo radical, determinismo moderado e libertismo enquanto respostas ao problema do livre-arbítrio.</p> <p>Discutir criticamente as posições do determinismo radical, do determinismo moderado e do libertismo e respetivos argumentos.</p>	<p>Conceituário visual de Filosofia: livre arbítrio</p> <p>O problema do livre arbítrio</p> <p>Teorias sobre o livre arbítrio e o determinismo moderado</p>
3*	A criação artística e a obra de arte	A dimensão estética — análise e compreensão da experiência estética [Filosofia da Arte]	<p>A criação artística e a obra de arte O problema da definição de arte. Teorias essencialistas: a arte como representação, a arte como expressão e a arte como forma. Teorias não essencialistas: a teoria institucional e a teoria histórica.</p> <p>Formular o problema da definição de arte, justificando a sua importância filosófica.</p> <p>Avaliar a ideia de que a arte é definível e as propostas de definição apresentadas.</p>	<p>A importância da arte</p> <p>Isto é arte?</p> <p>Arte: teorias essencialistas e não essencialistas</p>
4	Lógica: algumas noções básicas	Racionalidade argumentativa da Filosofia e a dimensão discursiva do trabalho filosófico	<p>Tese, argumento, validade, verdade e solidez. Quadrado da oposição</p> <p>Explicitar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez</p> <p>Operacionalizar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez, usando-os como instrumentos críticos da filosofia</p>	<p>Lógica: algumas noções básicas</p>

5*	Filosofia da arte: teorias essencialistas	A dimensão estética — análise e compreensão da Experiência estética [Filosofia da Arte]	Teorias essencialistas: a arte como representação, a arte como expressão e a arte como forma Identificar e classificar como essencialistas ou não essencialistas diferentes posições sobre a definição de arte.	Teorias essencialistas: arte como forma Teorias essencialistas: arte como representação Teorias essencialistas: arte como expressão
6	Das proposições às conectivas proposicionais	Racionalidade argumentativa da Filosofia e a dimensão discursiva do trabalho filosófico	Formas de inferência válida Explicitar em que consistem as conectivas proposicionais de conjunção, disjunção (inclusiva e exclusiva), condicional, bicondicional e negação. Aplicar tabelas de verdade na validação de formas argumentativas.	
7*	Filosofia da Arte: teorias não essencialistas	A dimensão estética — análise e compreensão da Experiência estética [Filosofia da Arte]	Teorias não essencialistas: a teoria institucional e a teoria histórica. Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias da arte como representação, arte como expressão, arte como forma, teoria institucional e teoria histórica. Analisar criticamente cada uma destas propostas de definição de arte.	Arte: teorias essencialistas e não essencialistas Teorias não essencialistas: teoria institucional
8	As conectivas proposicionais e as tabelas de verdade	Racionalidade argumentativa da Filosofia e a dimensão discursiva do trabalho filosófico	Formas de inferência válida Explicitar em que consistem as conectivas proposicionais de conjunção, disjunção (inclusiva e exclusiva), condicional, bicondicional e negação. Aplicar tabelas de verdade na validação de formas argumentativas.	
9	A salvação de Wang-Fô: uma experiência estética	A dimensão estética — análise e compreensão da Experiência estética [Filosofia da Arte]	A criação artística e a obra de arte O problema da definição de arte. Teorias essencialistas: a arte como representação, a arte como expressão e a arte como forma. Teorias não essencialistas: a teoria institucional e a teoria histórica. Formular o problema da definição de arte, justificando a sua importância filosófica. Avaliar a ideia de que a arte é definível e as propostas de definição apresentadas. Identificar e classificar como essencialistas ou não essencialistas diferentes posições sobre a definição de arte. Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias da	Filosofia da Arte: questionário

			arte como representação, arte como expressão, arte como forma, teoria institucional e teoria. Analisar criticamente cada uma destas propostas de definição de arte.	
10	Como testar a validade dos argumentos?	Racionalidade Argumentativa da Filosofia e a dimensão discursiva do trabalho filosófico	Formas de inferência válida Explicitar em que consistem as conectivas proposicionais de conjunção, disjunção (inclusiva e exclusiva), condicional, incondicional e negação. Aplicar tabelas de verdade na validação de formas argumentativas	
11	O sentido da vida e o conceito teísta de Deus	A dimensão religiosa — análise e compreensão da experiência religiosa [Filosofia da Religião]	Religião, razão e fé O problema da existência de Deus. O conceito teísta de Deus. Formular o problema da existência de Deus, justificando a sua importância filosófica. Explicitar o conceito teísta de Deus. Enunciar os argumentos cosmológico e teleológico (Tomás de Aquino) e ontológico (Anselmo) sobre a existência de Deus.	Conceituário visual de Filosofia: ateísmo Conceituário visual de Filosofia: teísmo Deus como resposta ao problema do sentido da vida
12	Formas de inferência válida (1)	Racionalidade argumentativa da Filosofia e a dimensão discursiva do Trabalho filosófico	Formas de inferência válida Principais falácias formais Aplicar as regras de inferência do Modus Ponens, do Modus Tollens, do silogismo hipotético, das Leis de De Morgan, da negação dupla, da contraposição e do silogismo disjuntivo para validar argumentos.	Formas de inferência válida: o que são e qual a sua importância? Formas de inferência válida: questionário
13	Provas da existência de Deus: o argumento teleológico	A dimensão religiosa — análise e compreensão da experiência religiosa [Filosofia da Religião]	Religião, razão e fé Argumentos sobre a existência de Deus: cosmológico e teleológico (Tomás de Aquino); argumento ontológico (Anselmo). Enunciar os argumentos cosmológico e teleológico (Tomás de Aquino) e ontológico (Anselmo) sobre a existência de Deus. Discutir criticamente estes argumentos sobre a existência de Deus	Provas da existência de Deus: o argumento teleológico Provas da existência de Deus: argumentos a priori e argumentos a posteriori
14	Formas inferência válida (2): modus ponens, modus tollens e principais falácias formais	Racionalidade argumentativa da Filosofia e a dimensão discursiva do trabalho filosófico	Aplicar as regras de inferência do Modus Ponens, do Modus Tollens, do silogismo hipotético, das Leis de De Morgan, da negação dupla, da contraposição e do silogismo disjuntivo para validar argumentos. Principais falácias formais Identificar e justificar as falácias formais da afirmação do consequente e da negação do antecedente.	Formas de inferência válida: silogismo hipotético Formas de inferência válida: silogismo disjuntivo

				<p>Formas de inferência válida: modus ponens</p> <p>Formas de inferência válida: modus tollens</p> <p>Formas de inferência válida: leis de De Morgan</p>
15	Provas da existência de Deus: o argumento cosmológico	A dimensão religiosa — análise e compreensão da experiência religiosa [Filosofia da Religião]	<p>Religião, razão e fé</p> <p>Argumentos sobre a existência de Deus: cosmológico e teleológico (Tomás de Aquino); argumento ontológico (Anselmo).</p> <p>Enunciar os argumentos cosmológico e teleológico (Tomás de Aquino) e ontológico (Anselmo) sobre a existência de Deus.</p> <p>Discutir criticamente estes argumentos sobre a existência de Deus</p>	Provas da existência de Deus: o argumento cosmológico
16	Argumentos não dedutivos: a indução	Racionalidade argumentativa da Filosofia e a dimensão discursiva do trabalho filosófico	<p>O discurso argumentativo e principais tipos de argumentos e falácias informais.</p> <p>Clarificar as noções de argumento não-dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade.</p> <p>Construir argumentos por indução, por analogia e por autoridade.</p> <p>Identificar, justificando, as falácias informais da generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, ad hominem, ad populum, apelo à ignorância, boneco de palha e derrapagem.</p> <p>Utilizar conscientemente diferentes tipos de argumentos formais e não formais na análise crítica do pensamento filosófico e na expressão do seu próprio pensamento.</p> <p>Aplicar o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade argumentativas de diferentes formas de comunicação.</p>	
17	Provas da existência de Deus: o argumento ontológico	A dimensão religiosa — análise e compreensão da experiência religiosa [Filosofia da Religião]	<p>Religião, razão e fé</p> <p>Argumentos sobre a existência de Deus: cosmológico e teleológico (Tomás de Aquino); argumento ontológico (Anselmo).</p> <p>Enunciar os argumentos cosmológico e teleológico (Tomás de Aquino) e ontológico (Anselmo) sobre a existência de Deus.</p> <p>Discutir criticamente estes argumentos sobre a existência de Deus</p>	Provas da existência de Deus: o argumento ontológico

18	Argumentos não-dedutivos: argumentos por analogia e por autoridade	Racionalidade argumentativa da Filosofia e a dimensão discursiva do Trabalho filosófico	<p>O discurso argumentativo e principais tipos de argumentos e falácias informais.</p> <p>Clarificar as noções de argumento não-dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade.</p> <p>Construir argumentos por indução, por analogia e por autoridade</p> <p>Identificar, justificando, as falácias informais da generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, ad hominem, ad populum, apelo à ignorância, boneco de palha e derrapagem.</p> <p>Utilizar conscientemente diferentes tipos de argumentos formais e não formais na análise crítica do pensamento filosófico e na expressão do seu próprio pensamento.</p> <p>Aplicar o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade argumentativas de diferentes formas de comunicação.</p>	
19	O fideísmo e a aposta de Pascal	A dimensão religiosa — análise e compreensão da Experiência religiosa [Filosofia da Religião]	<p>O fideísmo de Pascal</p> <p>Caracterizar a posição fideísta de Pascal.</p> <p>Analisar criticamente a posição fideísta de Pascal.</p>	<p>Conceituário visual de Filosofia: fideísmo</p> <p>O fideísmo e a aposta de Pascal</p>
20	Falácias informais I: falso dilema, apelo à ignorância, derrapagem, ad populum	Racionalidade argumentativa da Filosofia e a dimensão discursiva do Trabalho filosófico	<p>O discurso argumentativo e principais tipos de argumentos e falácias informais.</p> <p>Clarificar as noções de argumento não-dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade.</p> <p>Construir argumentos por indução, por analogia e por autoridade</p> <p>Identificar, justificando, as falácias informais da generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, ad hominem, ad populum, apelo à ignorância, boneco de palha e derrapagem.</p> <p>Utilizar conscientemente diferentes tipos de argumentos formais e não formais na análise crítica do pensamento filosófico e na expressão do seu próprio pensamento.</p> <p>Aplicar o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade argumentativas de diferentes formas de comunicação.</p>	<p>Filosofia da Religião: questionário</p>
21	O problema do Mal	A dimensão religiosa — análise e compreensão da	<p>O argumento do mal para a discussão da existência de Deus (Leibniz).</p> <p>Clarificar o argumento do mal de Leibniz.</p> <p>Analisar criticamente o argumento do mal de Leibniz.</p>	<p>A existência de Deus e o problema do Mal</p>

		Experiência religiosa [Filosofia da Religião]		Filosofia da Religião: Sopa de Letras
22	Falácias informais II: falsa relação causal, petição de princípio, boneco de palha e ad hominem	Racionalidade argumentativa da Filosofia e a dimensão discursiva do Trabalho filosófico	<p>O discurso argumentativo e principais tipos de argumentos e falácias informais.</p> <p>Clarificar as noções de argumento não-dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade.</p> <p>Construir argumentos por indução, por analogia e por autoridade</p> <p>Identificar, justificando, as falácias informais da generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, ad hominem, ad populum, apelo à ignorância, boneco de palha e derrapagem.</p> <p>Utilizar conscientemente diferentes tipos de argumentos formais e não formais na análise crítica do pensamento filosófico e na expressão do seu próprio pensamento.</p> <p>Aplicar o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade argumentativas de diferentes formas de comunicação.</p>	
23	Como escrever um ensaio filosófico?	Temas / problemas do Mundo contemporâneo Temas/problemas da cultura científico-tecnológica, de arte e religião	Desenvolvimento dos temas	
24*	A natureza dos juízos morais	A dimensão ético-política – análise e compreensão da experiência convivencial [Ética]	<p>A dimensão pessoal e social da ética</p> <p>Enunciar o problema da natureza dos juízos morais, justificando a sua relevância filosófica.</p> <p>Caracterizar o conceito de juízo moral enquanto juízo de valor.</p> <p>Clarificar as teses e os argumentos do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo enquanto posições filosóficas sobre a natureza dos juízos morais.</p> <p>Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos.</p> <p>Aplicar estas posições na discussão de problemas inerentes às sociedades multiculturais.</p>	O relativismo moral: argumentos e objeções
25	Negação de proposições e o quadrado da oposição	Racionalidade argumentativa da Filosofia e a dimensão discursiva do Trabalho filosófico	<p>Quadrado da oposição.</p> <p>Aplicar o quadrado da oposição à negação de teses.</p>	

26*	A natureza dos juízos morais: subjetivismo e emotivismo	A dimensão ético-política – análise e compreensão da experiência convivencial [Ética]	A dimensão pessoal e social da ética Enunciar o problema da natureza dos juízos morais, justificando a sua relevância filosófica. Caracterizar o conceito de juízo moral enquanto juízo de valor. Clarificar as teses e os argumentos do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo enquanto posições filosóficas sobre a natureza dos juízos morais. Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos. Aplicar estas posições na discussão de problemas inerentes às sociedades multiculturais.	
27*	A natureza dos juízos morais: relativismo e objetivismo	A dimensão ético-política – análise e compreensão da experiência convivencial [Ética]	A dimensão pessoal e social da ética Enunciar o problema da natureza dos juízos morais, justificando a sua relevância filosófica. Caracterizar o conceito de juízo moral enquanto juízo de valor. Clarificar as teses e os argumentos do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo enquanto posições filosóficas sobre a natureza dos juízos morais. Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos. Aplicar estas posições na discussão de problemas inerentes às sociedades multiculturais.	
28	A definição tripartida de conhecimento: o conhecimento como crença verdadeira justificada	Descrição e interpretação da atividade cognoscitiva [Filosofia do Conhecimento]	O problema da possibilidade e da origem do conhecimento: o desafio céptico. Formular o problema da possibilidade e da origem do conhecimento, fundamentando a sua pertinência filosófica.	Filosofia do Conhecimento: Questionário
29	A definição tripartida de conhecimento (CVJ) e o problema de Gettier	Descrição e interpretação da atividade cognoscitiva [Filosofia do Conhecimento]	O problema da possibilidade e da origem do conhecimento: o desafio céptico. Formular o problema da possibilidade e da origem do conhecimento, fundamentando a sua pertinência filosófica.	Que significa conhecer?
30	As limitações do relativismo cultural e o problema dos Direitos Humanos	A dimensão ético-política – análise e compreensão da experiência convivencial [Ética]	A dimensão pessoal e social da ética Enunciar o problema da natureza dos juízos morais, justificando a sua relevância filosófica. Caracterizar o conceito de juízo moral enquanto juízo de valor. Clarificar as teses e os argumentos do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo enquanto posições filosóficas sobre a natureza dos juízos morais. Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos.	

			Aplicar estas posições na discussão de problemas inerentes às sociedades multiculturais.	
31	É possível conhecer?	O conhecimento e a racionalidade científica e Tecnológica Descrição e interpretação da Atividade cognoscitiva [Filosofia do Conhecimento]	Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento O problema da possibilidade do conhecimento: o desafio cético. Descartes, a resposta racionalista. A dúvida metódica; o cogito (a priori); a clareza e a distinção das ideias como critério de verdade; o papel da existência de Deus Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias racionalista (Descartes) e empirista (Hume) enquanto respostas aos problemas da possibilidade e da origem o conhecimento.	
32	O fundacionalismo de Descartes I: das razões para duvidar ao resultado positivo da dúvida	O conhecimento e a racionalidade científica e Tecnológica Descrição e interpretação da atividade cognoscitiva [Filosofia do Conhecimento]	Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento O problema da possibilidade e da origem do conhecimento: o desafio cético. Descartes, o racionalismo e a garantia da verdade em Deus. O racionalismo de Descartes, a dúvida metódica; o cogito; a clareza e a distinção das ideias como critério de verdade; o papel da existência de Deus Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias racionalista (Descartes) e empirista (Hume) enquanto respostas aos problemas da possibilidade e da origem o conhecimento.	O fundacionalismo de Descartes
33	O fundacionalismo de Descartes II: do "eu" confinado à redescoberta do mundo exterior	O conhecimento e a racionalidade científica e Tecnológica Descrição e interpretação da atividade cognoscitiva [Filosofia do Conhecimento]	Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento O problema da possibilidade e da origem do conhecimento: o desafio cético. Descartes, o racionalismo e a garantia da verdade em Deus. O racionalismo de Descartes, a dúvida metódica; o cogito; a clareza e a distinção das ideias como critério de verdade; o papel da existência de Deus Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias racionalista (Descartes) e empirista (Hume) enquanto respostas aos problemas da possibilidade e da origem o conhecimento.	
34	A liberdade de expressão tem limites?	Temas / problemas do Mundo contemporâneo	Desenvolvimento do seguinte tema: Fundamento ético e político de direitos humanos universais	

35	O fundacionalismo de David Hume I: o princípio da cópia e a bifurcação	O conhecimento e a racionalidade científica e Tecnológica Descrição e interpretação da atividade cognoscitiva [Filosofia do Conhecimento]	Hume, o empirismo e o problema da indução. Impressões e ideias; questões de facto e relações de ideias; a relação causa-efeito; conjunção constante, conexão necessária e hábito; o problema da indução Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos. Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas relativos ao conhecimento que possam surgir a partir da realidade ou das áreas disciplinares em estudo, cruzando a perspetiva gnosiológica com a fundamentação do conhecimento em outras áreas do saber.	O fundacionalismo de David Hume
36	O fundacionalismo de David Hume II: das questões de facto ao problema da indução	O conhecimento e a racionalidade científica e Tecnológica Descrição e interpretação da atividade cognoscitiva [Filosofia do Conhecimento]	Hume, o empirismo e o problema da indução. Impressões e ideias; questões de facto e relações de ideias; a relação causa-efeito; conjunção constante, conexão necessária e hábito; o problema da indução Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos. Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas relativos ao conhecimento que possam surgir a partir da realidade ou das áreas disciplinares em estudo, cruzando a perspetiva gnosiológica com a fundamentação do conhecimento em outras áreas do saber.	
37	René Descartes e David Hume: tête-à-tête	O conhecimento e a racionalidade científica e Tecnológica. Descrição e interpretação da atividade cognoscitiva [Filosofia do Conhecimento]	Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias racionalista (Descartes) e empirista (Hume) enquanto respostas aos problemas da possibilidade e da origem o conhecimento.	
38*	Intenções e consequências: como decidir?	A dimensão ético-política - análise e compreensão da experiência convivencial [Ética]	A necessidade de fundamentação da moral – análise comparativa de duas perspetivas filosóficas O problema do critério ético da moralidade de uma ação: - a ética deontológica de Kant - O dever e a lei moral; - A boa vontade; - Máxima, imperativo hipotético e imperativo categórico; Heteronomia e autonomia da vontade; - Agir em conformidade com o dever e agir por dever; Críticas à ética de Kant Clarificar a necessidade de uma fundamentação da ação moral.	Conceituário visual de Filosofia: ética consequencialista Devo dizer sempre a verdade?

			<p>Enunciar o problema ético da moralidade de uma ação. Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das éticas de Kant e Mill. Discutir criticamente as éticas de Kant e Mill. Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas éticos que possam surgir a partir da realidade, cruzando a perspectiva ética com outras áreas do saber.</p>	
39*	A ética deontológica de Kant II: objeções e contra objeções	A dimensão ético-política - análise e compreensão da experiência convivencial [Ética]	<p>A necessidade de fundamentação da moral – análise comparativa de duas perspectivas filosóficas O problema do critério ético da moralidade de uma ação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a ética deontológica de Kant - O dever e a lei moral; - A boa vontade; - Máxima, imperativo hipotético e imperativo categórico; Heteronomia e autonomia da vontade; - Agir em conformidade com o dever e agir por dever; Críticas à ética de Kant <p>Clarificar a necessidade de uma fundamentação da ação moral. Enunciar o problema ético da moralidade de uma ação. Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das éticas de Kant e Mill. Discutir criticamente as éticas de Kant e Mill. Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas éticos que possam surgir a partir da realidade, cruzando a perspectiva ética com outras áreas do saber.</p>	<p>Conceituário visual de Filosofia: ética deontológica</p> <p>Kant e o Imperativo Categórico</p>
40*	A ética deontológica de Kant II: objeções e contra objeções	A dimensão ético-política - análise e compreensão da experiência convivencial [Ética]	<p>A necessidade de fundamentação da moral – análise comparativa de duas perspectivas filosóficas O problema do critério ético da moralidade de uma ação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a ética deontológica de Kant - O dever e a lei moral; - A boa vontade; - Máxima, imperativo hipotético e imperativo categórico; Heteronomia e autonomia da vontade; - Agir em conformidade com o dever e agir por dever; Críticas à ética de Kant <p>Clarificar a necessidade de uma fundamentação da ação moral. Enunciar o problema ético da moralidade de uma ação. Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das éticas de</p>	

			<p>Kant e Mill. Discutir criticamente as éticas de Kant e Mill. Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas éticos que possam surgir a partir da realidade, cruzando a perspectiva ética com outras áreas do saber.</p>	
41*	Antígona: do conflito entre deveres à desobediência civil	Temas / problemas do Mundo contemporâneo	<p>Desenvolvimento do seguinte tema: Fundamento ético e político de direitos humanos universais Guerra e paz Cidadania e participação política</p>	Antígona
42*	O utilitarismo I: Jeremy Bentham e Stuart Mill	A dimensão ético-política - análise e compreensão da experiência convivencial [Ética]	<p>A ética utilitarista de Mill - A intenção e consequências; o princípio da utilidade; - A felicidade; prazeres inferiores e prazeres superiores; - A inexistência de regras morais absolutas; - Críticas à ética de Mill.</p> <p>Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das éticas de Kant e Mill. Discutir criticamente as éticas de Kant e Mill. Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas éticos que possam surgir a partir da realidade, cruzando a perspectiva ética com outras áreas do saber.</p>	<p>Stuart Mill e o Princípio da Utilidade</p> <p>Intenções e consequências: como decidir?</p>
43	Fernando Pessoa e o desassossego de Bernardo Soares	Temas / problemas do mundo contemporâneo Temas/Problemas da cultura científico tecnológica, de arte e religião		
44	O utilitarismo II: críticas	A dimensão ético-política - análise e compreensão da experiência convivencial [Ética]	<p>A ética utilitarista de Mill - A intenção e consequências; o princípio da utilidade; - A felicidade; prazeres inferiores e prazeres superiores; - A inexistência de regras morais absolutas; - Críticas à ética de Mill.</p> <p>Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das éticas de Kant e Mill. Discutir criticamente as éticas de Kant e Mill. Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas éticos que possam surgir a partir da realidade, cruzando a perspectiva ética com outras áreas do saber.</p>	
45	Problemas éticos na	Temas / problemas do	Problemas éticos na interrupção da vida humana.	

	interrupção da vida humana	mundo contemporâneo Temas/Problemas da cultura científico tecnológica, de arte e religião	Cuidados de saúde e prolongamento da vida.	
46	Introdução à filosofia da ciência	O estatuto do conhecimento científico [Filosofia da Ciência]	<p>Ciência e construção — validade e verificabilidade das hipóteses O problema da demarcação do conhecimento científico. Distinção entre teorias científicas e não científicas. O problema da verificação das hipóteses científicas. O papel da indução no método científico. O papel da observação e da experimentação; verificação e verificabilidade; a confirmação de teorias.</p> <p>Formular o problema da demarcação do conhecimento científico, fundamentado a sua pertinência filosófica. Enunciar os critérios que permitem diferenciar uma teoria científica de uma teoria não científica. Formular o problema da verificação das hipóteses científicas, fundamentado a sua pertinência filosófica. Expor criticamente o papel da indução no método científico.</p>	
47	O problema da demarcação do conhecimento científico: o método indutivo e o critério verificacionista	O estatuto do conhecimento científico [Filosofia da Ciência]	<p>Ciência e construção — validade e verificabilidade das hipóteses O problema da demarcação do conhecimento científico. Distinção entre teorias científicas e não científicas. O problema da verificação das hipóteses científicas. O papel da indução no método científico. O papel da observação e da experimentação; verificação e verificabilidade; a confirmação de teorias.</p> <p>Formular o problema da demarcação do conhecimento científico, fundamentado a sua pertinência filosófica. Enunciar os critérios que permitem diferenciar uma teoria científica de uma teoria não científica. Formular o problema da verificação das hipóteses científicas, fundamentado a sua pertinência filosófica. Expor criticamente o papel da indução no método científico.</p>	
48	O método científico segundo Karl Popper: o modelo hipotético-dedutivo e o critério falsificacionista	O estatuto do conhecimento científico [Filosofia da Ciência]	<p>Ciência e construção — validade e verificabilidade das hipóteses. O papel da observação e da experimentação; verificação e verificabilidade; a confirmação de teorias. Popper e o problema da justificação da indução. O falsificacionismo e o método de conjeturas e refutações.</p>	Conceituário visual de Filosofia: falsificacionismo

			<p>Posição perante o problema da indução; falsificação e falsificabilidade; conjecturas e refutações; a corroboração de teorias. Clarificar os conceitos nucleares, a tese e os argumentos da teoria de Popper em resposta ao problema da verificação das hipóteses científicas. Discutir criticamente a teoria de Popper. Analisar criticamente os fundamentos epistemológicos das ciências que estuda e respetiva fundamentação metodológica.</p>	
49	O problema da indução: 1.ª parte	O estatuto do conhecimento científico [Filosofia da Ciência]	<p>Ciência e construção — validade e verificabilidade das hipóteses. O papel da observação e da experimentação; verificação e verificabilidade; a confirmação de teorias. Popper e o problema da justificação da indução. Formular o problema da verificação das hipóteses científicas, fundamentado a sua pertinência filosófica. Expor criticamente o papel da indução no método científico. Clarificar os conceitos nucleares, a tese e os argumentos</p>	A perspetiva tradicional sobre o método científico e o falsificacionismo de Karl Popper
50	O problema da indução: 2.ª parte	O estatuto do conhecimento científico [Filosofia da Ciência]	<p>Ciência e construção — validade e verificabilidade das hipóteses. O papel da indução no método científico. Formular o problema da demarcação do conhecimento científico, fundamentado a sua pertinência filosófica. Enunciar os critérios que permitem diferenciar uma teoria científica de uma teoria não científica. Formular o problema da verificação das hipóteses científicas, fundamentado a sua pertinência filosófica. Expor criticamente o papel da indução no método científico.</p>	
51	O problema da evolução da ciência e a questão da objetividade: Popper e Kuhn	O estatuto do conhecimento científico [Filosofia da Ciência]	<p>A racionalidade científica e a questão da objetividade O problema da evolução da ciência e da objetividade do conhecimento: as perspetivas de Popper e Kuhn. a perspetiva de Popper — eliminação do erro e seleção das teorias mais aptas; progresso do conhecimento e aproximação à verdade; A perspetiva de Kuhn — ciência normal e ciência extraordinária; revolução científica; a tese da incomensurabilidade dos paradigmas; a escolha de teorias. Formular os problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico, fundamentando a sua pertinência filosófica. Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias de Popper e Kuhn enquanto respostas aos problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico. Discutir criticamente as posições de Popper e de Kuhn.</p>	

52	Thomas Kuhn e a estrutura das revoluções científicas	O estatuto do conhecimento científico [Filosofia da Ciência]	<p>A racionalidade científica e a questão da objetividade A perspectiva de Kuhn — ciência normal e ciência extraordinária; revolução científica; a tese da incomensurabilidade dos paradigmas; a escolha de teorias.</p> <p>Formular os problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico, fundamentando a sua pertinência filosófica. Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias de Popper e Kuhn enquanto respostas aos problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico. Discutir criticamente as posições de Popper e de Kuhn.</p>	
53	Thomas Kuhn e a estrutura das revoluções científicas: o exemplo da revolução química	O estatuto do conhecimento científico [Filosofia da Ciência]	<p>A racionalidade científica e a questão da objetividade A perspectiva de Kuhn — ciência normal e ciência extraordinária; revolução científica; a tese da incomensurabilidade dos paradigmas; a escolha de teorias.</p> <p>Formular os problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico, fundamentando a sua pertinência filosófica. Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias de Popper e Kuhn enquanto respostas aos problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico. Discutir criticamente as posições de Popper e de Kuhn.</p>	
54	Introdução à Filosofia Política: a justificação do Estado	Ética, direito e política — liberdade e justiça social; igualdade e diferenças; justiça e equidade [Filosofia Política]	<p>O problema da organização de uma sociedade justa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a teoria da justiça de John Rawls - A posição original e o véu de ignorância; - A justiça como equidade; - Os princípios da justiça; - A regra maximin; - Contratualismo e a rejeição do utilitarismo; - As críticas comunitaristas (Michael Sandel) e libertarista (Robert Nozick) a Rawls. <p>Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica. Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria da justiça de Rawls. Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick). Aplicar os conhecimentos adquiridos para discutir problemas políticos das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando a perspectiva filosófica com outras perspectivas.</p>	Conceituário visual de Filosofia: véu da ignorância

			Apresentação aos alunos de situações reais / relevantes no momento, eticamente problemáticas, pedir-lhes para decidirem uma ação e inferirem um princípio ético universal a partir da ação decidida.	
55	John Rawls: os princípios da justiça	Ética, direito e política — liberdade e justiça social; igualdade e diferenças; justiça e equidade [Filosofia Política]	<p>O problema da organização de uma sociedade justa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a teoria da justiça de John Rawls - A posição original e o véu de ignorância; - A justiça como equidade; - Os princípios da justiça; - A regra maximin; - Contratualismo e a rejeição do utilitarismo; - As críticas comunitaristas (Michael Sandel) e libertarista (Robert Nozick) a Rawls. <p>Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica.</p> <p>Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria da justiça de Rawls.</p> <p>Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick).</p> <p>Aplicar os conhecimentos adquiridos para discutir problemas políticos das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando a perspectiva filosófica com outras perspectivas.</p> <p>Apresentação aos alunos de situações reais / relevantes no momento, eticamente problemáticas, pedir-lhes para decidirem uma ação e inferirem um princípio ético universal a partir da ação decidida.</p>	O que sei de John Rawls? - Questionário
56	John Rawls: a crítica libertarista	Ética, direito e política — liberdade e justiça social; igualdade e diferenças; justiça e equidade [Filosofia Política]	<p>O problema da organização de uma sociedade justa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a teoria da justiça de John Rawls - A posição original e o véu de ignorância; - A justiça como equidade; - As críticas comunitaristas (Michael Sandel) e libertarista (Robert Nozick) a Rawls. <p>Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick).</p> <p>Aplicar os conhecimentos adquiridos para discutir problemas políticos das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando a perspectiva filosófica com outras perspectivas.</p> <p>Apresentação aos alunos de situações reais / relevantes no momento, eticamente problemáticas, pedir-lhes para decidirem uma ação e inferirem um princípio ético universal a partir da ação decidida.</p>	John Rawls e a crítica libertarista de Robert Nozick

57	John Rawls: a crítica comunitarista	Ética, direito e política — liberdade e justiça social; igualdade e diferenças; justiça e equidade [Filosofia Política]	<p>O problema da organização de uma sociedade justa:</p> <p>- As críticas comunitaristas (Michael Sandel) e libertarista (Robert Nozick) a Rawls.</p> <p>Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica.</p> <p>Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria da justiça de Rawls.</p> <p>Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick).</p> <p>Aplicar os conhecimentos adquiridos para discutir problemas políticos das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando a perspectiva filosófica com outras perspectivas.</p> <p>Apresentação aos alunos de situações reais / relevantes no momento, eticamente problemáticas, pedir-lhes para decidirem uma ação e inferirem um princípio ético universal a partir da ação decidida.</p>	John Rawls e a crítica comunitarista de Michael Sandel
58	A tirania do algoritmo e a saída neocínica	Temas / problemas do mundo contemporâneo Temas/Problemas da cultura científico tecnológica, de arte e religião	Desenvolvimento dos seguintes temas: Responsabilidade ambiental Problemas éticos na criação da inteligência artificial.	Webinar: Inteligência artificial, problemas éticos
59	Exame?	-----	Resolução de questões de exame.	